



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGAS(OS) PARA A CONCEPÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO

Silvana Alves Freitas

Doutoranda do PPG Educação: Currículo (PUC-SP)

Bolsista CNPq

silvana.freitas.s@hotmail.com

Marcos Tarciso Masetto

Prof. Dr. do PPG Educação: Currículo (PUC-SP)

Orientador da Pesquisa

Modalidade: Pôster

Eixo Temático: 4. Formação de Educadores

Palavras-chave: Pedagogia; Formação; Gestão do currículo.

Keywords: Pedagogy; Formation; Curriculum management.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a pesquisa de doutorado em andamento, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP e apresenta como foco a formação inicial das(os) pedagogas(os) no que se refere aos conhecimentos sobre currículo, sua concepção e gestão como aspectos centrais da formação dessas(es) profissionais.

Isto se justifica por acreditar que o currículo, seu conteúdo (conhecimentos e saberes) e sua forma (maneira como viabiliza e articula as relações interpessoais) se constituem como desencadeadores, organizadores e viabilizadores de todo o trabalho



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



pedagógico.

A questão norteadora é como deve estar organizado o currículo do curso de Pedagogia para ser capaz de formar pedagogas(os) como concepositoras(es) e gestoras(es) do currículo.

O objetivo é o de promover a integração entre os conhecimentos sobre currículo e gestão, trazendo-os para o centro do currículo do curso de Pedagogia, oferecendo alternativas à formação de pedagogas(os). Busca-se fazê-lo, pela análise dos currículos selecionados de três cursos de Pedagogia oferecidos por três universidades (duas públicas e uma privada) que, além de apresentarem em suas matrizes curriculares as temáticas do currículo e da gestão, possuem relevante produção na área de formação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Os aspectos expostos apresentam um conjunto de desafios e demandas para os cursos de Pedagogia, cuja história, como expõem Brzezinski (2012) e Silva (2006), mostra incongruências e conflitos desde sua gênese. E até hoje surgem questões quanto à sua matriz epistemológica, o tipo de formação e certificação que deve oferecer. Estas reflexões devem ser abordadas a partir de Franco (2008), Pimenta (2011) e Libâneo (2011).

Em meio a estas reflexões, destaca-se a de Ferreira (2006, p. 1345), que ao analisar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, percebe nelas contidas “a ampla possibilidade de formação e atuação do profissional da educação, assim como a necessidade de uma sólida formação em gestão da educação”. Esta concepção ampla de gestão acaba por englobar o currículo, pois

Refere-se à necessária direção do processo educativo que se faz, um só, com os mesmos princípios, valores, conteúdos humanos e ‘sabedoria’ desde a construção coletiva inicial do projeto político-pedagógico, que continua sendo reconstruído a cada momento em que se faz prática, em que a ‘ideia’ se transforma em ‘ato’ e possibilita um novo ‘pensar’ sobre todo este processo de formação humana [...] (FERREIRA, 2006, p.1348).

Essa visão amplia as dimensões e implicações do currículo na formação das



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



pessoas como na concepção de Masetto referente ao currículo do ensino superior

como um conjunto de conhecimentos, saberes, competências, habilidades, experiências, vivências e valores organizados de forma integrada visando a formação de profissionais competentes e cidadãos, para uma sociedade contextualizada num determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social (MASETTO, 2011, p. 4).

A compreensão do currículo num sistema educativo requer que se preste atenção

às práticas políticas e administrativas que se expressam em seu desenvolvimento, às condições estruturais, organizativas, materiais, dotação de professorado, à bagagem de ideias e significação que lhe dão forma e que o modelam [...] (GIMENO SACRISTÁN, 2000, p. 21).

Toda essa complexidade curricular, por um lado, não pode reduzir-se à prática pedagógica restrita à sala de aula, ao contrário deve incluí-la, bem como “às ações de ordem política, administrativa, de supervisão, de produção de meios, de criação intelectual, de avaliação, etc.” (GIMENO SACRISTÁN, 2000, p. 21).

Por outro lado, envolve o coletivo de sujeitos no processo educacional que exige uma gestão ligada aos processos de democratização da sociedade e da educação (DRABACH; MOUSQUER, 2009), com o intuito de se contrapor ao termo administração – no seu modelo tecnocrático –, possibilitando maior participação dos sujeitos escolares, pois, como afirma Silva (2000, p. 100), a gestão deve ser compreendida “no sentido da organização do trabalho, de coordenação da ação coletiva, da busca de diálogo [...] [para] criar condições para que o projeto [educacional] se concretize”.

Estas questões podem encontrar acolhida e possibilidade de superação por meio de elementos curriculares que tragam inovações para os cursos de Pedagogia, o que implica estabelecer os pressupostos do que seja inovação como os apresentados por Masetto ao explicar que

[...] as inovações educacionais nunca se apresentam com a característica da neutralidade, pelo contrário, sempre surgem como resultado de um contexto social, de determinada concepção de educação e como resposta a necessidades emergentes para as quais os paradigmas atuais já não oferecem encaminhamentos aceitáveis (MASETTO, 2012, p. 16)

Carbonell (2002) oferece importantes contribuições ao discutir sobre as



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



inovações educacionais, mostrando que são cruciais para enfrentar criticamente as mudanças aceleradas da atual sociedade do conhecimento, na qual a nova cidadania que é preciso formar exige outro tipo de conhecimento e participação mais ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

3. METODOLOGIA

A pesquisa se realiza por meio da abordagem qualitativa e usa o método de estudo de caso coletivo que, segundo Chizzotti (2008, p. 137), “significa estender o estudo a diversos casos instrumentais para ampliar a compreensão ou teorização a partir de uma coleção mais ampla de casos conexos” o que oferece a possibilidade de construir uma pesquisa propositiva como a que se propõem como esse estudo.

4. CONSIDERAÇÕES PARCIAS

Apresentam-se duas perspectivas de resultados: a primeira refere-se ao encontro dos elementos através do estudo de caso coletivo; a segunda considera o fato de que os casos podem não oferecer os resultados esperados e oferece a possibilidade de alcançar os objetivos mediante os estudos existentes sobre inovação no ensino superior.

REFERÊNCIAS

BRZEZINSKI, I. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. 9. Ed. Campinas: Papirus, 2012.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DRABACH, N. P.; MOUSQUER, M. E. L. **Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e**



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

continuidades. Currículo sem Fronteiras, v.9, n.2, pp.258-285, Jul/Dez 2009. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol9iss2articles/drabach-mousquer.pdf> Acesso em: 23 fev. 2010.

FRANCO, M. A. S. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. Ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRA, N. S. C. Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia no Brasil: a gestão da educação como gérmen da formação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 27, n. 97, p. 1341-1358, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 15 abr. 2014.

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, C. G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: PIMENTA, C. G. (Org.). **Pedagogia e Pedagogos**: caminhos e perspectivas. 3. Ed. São Paulo: Cortez 2011.

MASETTO, M. T. Inovação Curricular no Ensino Superior. **Revista e-Curriculum**, vol. 7, n. 2, agosto, 2011, pp. 1-20 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo São Paulo, Brasil.

_____. Inovação curricular no ensino superior: organização, gestão e formação de professores. In: MASERRO, M. T. (Org.). **Inovação no ensino superior**. São Paulo: Loyola, 2012.

SILVA, A. C. B. **Projeto Pedagógico**: instrumento de gestão e mudança. Belém: UNAMA, 2000.

SILVA, C. S. B da. **Curso de Pedagogia no Brasil**: história e identidade. 3. Ed. Campinas: Autores Associados, 2006.